

IMPrensa YTUANA

12 DE FEVEREIRO.

A nova qualificação

Dentro em pouco estará executada e posta em practica a nova lei da reforma eleitoral.

Essa lei, conquista francamente liberal, vem inaugurar, no paiz, um novo systema de eleição, que é a base, a mola essencial no machinismo dos povos, que se regem pela forma representativa. Ella tem em mira, purificando o voto, attestar a verdade do governo representativo.

Não esperamos, que a nova lei venha, por si só, destruir e extinguir os inveterados habitos inoculados no espirito popular.

Por falta de uma educação politica bem entendida, o nosso povo acostumou-se a olhar para a politica, essa difficil arte de governar as nações, como para um objecto de luxo.

Os velhos partidos são de tal arte arregimentados, que a palavra de ordem partida de seus chefes corre, como a electricidade, todas as suas fileiras sem encontrar embaraço.

Comtudo bem e lealmente executada a nova lei teremos avançado alguns passos no caminho do governo do povo pelo povo.

Pela nova lei a qualificação do eleito depende, alem de outras condições exigidas, de um requerimento do cidadão. Sem esse requerimento ninguém, abstrahindo-se os individuos comprehendidos nas excepções da lei, poderá ser qualificado, e portanto exercer o importante direito do voto.

Será prova de um indifferentismo condemnavel e de uma negligencia reprehensivel, e portanto digno de toda censura, aquelle que achando-se nas condições da lei não se der ao trabalho de requerer.

A abstenção politica, disse alguém, ou é dos genios ou dos ineptos. E quem não estiver comprehendido na primeira parte do dilemma não queira cair na segunda.

Sob o regimem da nova lei, não tem rasão de ser as abstenções nem individuos nem partidarias.

Aos individuos compete affirmar, diante de todos, suas crenças politicas, dando seus votos aquelles que pugnam por ellas, e aos partidos é occasião de manifestarem a força de suas idéas pela adhesão que encontrarem por parte dos eleitores.

E tempo agora de dar-se o balanço

e conhecer-se a verdadeira e real importancia dos diversos grupos partidarios.

Sumiu-se essa massa anonyma de votantes, verdadeiros manequins, figuras inconscientes do papel que representavam na comedia eleitoral.

O eleitorado creado pela reforma eleitoral sendo permanente e escolhido e portanto mais independente tornar-se-ha de mais seguras garantias para a verdade da representação.

A lucta, pois, todos os partidos para a grande campanha da prosperidade nacional. Aprestem suas armas, arregimentem suas forças, e que o eleito seja o genuino representante do povo, o defensor e paladino dos seus sagrados direitos e não o producto da prepotencia dos governos ou da sympathia de alguns chefes.

CORRESPONDENCIA

Pariz, 10 de Janeiro de 1881.

Sr. Redactor.

FRANÇA—Creando esta correspondencia, temos em vista apresentar e narrar os factos mais importantes dos paizes d'Europa, esperamos que seus respeitaveis leitores acolham favoravelmente o nosso ensaio.

O partido revolucionario socialista, acaba de perder um de seus chefes mais influentes, falleceu Blanqui na idade de 78 annos. A doutrina do grande sectario era a revolução violenta, até seus ultimos momentos conservou seu caracter de conspirador indomavel, desconfiado na extensão da palavra, vivia na solidão, fora mesmo do contacto de seus amigos, ignorava sua verdadeira residencia.

Sua lucta contra a sociedade moderna, data de 1827, não ha revolução em que elle não figurasse, como auctor, em Julho de 1830 combatteu com a revolução, pouco depois ja era inimigo do Governo de Luiz Felipe, seu haver politico compõe de 50 annos de privação de liberdade condemnado em 1836, condemnação a morte em 1839, sahi da prisão em 1848. O Supremo Tribunal de Bourges o condemnou em 15 de Maio de 1848 a detenção perpetua, o Governo de Napoleão III o amnistiou em 1859. Durante o cerco de 1870 sublevo o povo em 31 de Outubro, attentado que o levou outra vez para prisão; o ultimo decreto promovido em favor dos Communistas, o amnistiou. Era viuvo, casara em 1833 com Mademoiselle Serre, filha do architecto de Luiz Felipe, a cuja menina dava lições, esta respeitavel esposa, não pode resistir a separação de seu marido e morreu de paixão, d'ahi a cinco annos, notamos uma particularidade de sua vida, seu filho não possui por assim dizer instrução alguma, é fazendeiro no sul da França, explica-se difficilmente que o pae desleixasse seu filho e não lhe desse educação.

Ao meio dia sahi o prestito e o funeral para o cemiterio do Pere Lachaise, logo atraz do carro vinha o

filho do defunto, a irmã do Blanqui, varios ex-membros da Communa, que actualmente se considerão como notabilidades, distinguimos o Rochefort com a redacção do "Intransigeant", levavão uma immensa corôa preta com fitas vermelhas, muitos vivas ao famoso Pamphletario, avaliamos a 30,000 pessoas presentes ao prestito, notamos sympathia no povo, mas o sentimento geral era curiosidade.

Apesar das medidas da policia, não foi possível manter a ordem, e o povo rompeu as linhas, ocasionando alguma desordem no cemiterio, assistimos a um espectáculo pouco digno de uma manifestação, ouvimos exclamações, gritos, apito e tuti quanti. Com grande trabalho é que a Policia pode abrir caminho ao funeral para cova; Madame Louise Michel, fazia parte do cortejo, seguindo um individuo com uma immensa bandeira vermelha, aproveitou a occasião para pronunciar um discurso incendiario contra a sociedade moderna; o governo foi prudente em não prohibir a exhibição de emblemas, arvorados pelas diversas sociedades socialistas de Pariz e da Provincia, houverão algumas arrestações.

Do cabo de Boa Esperança, annunciação a proclamação d'Independencia dos Boers, descendentes dos antigos Hollandezes, violentamente anexados pela Gran Bretanha. A situação actual é perigosa.

INGLATERRA.—Schiu a luz o discurso da Rainha d'Inglaterra, a situação seja no interior, seja nas colonias necessita da parte do Governo o emprego de medidas energicas, attim de manter a influencia da Gran Bretanha, uma parte do discurso diz que breve esperão a solução da questão do Transwaal, assim que a revolta dos Boers, a guerra contra os Bassutos ainda está n'um periodo latente, em quanto a Irlanda, apesar da energia desenvolvida pelo Governo a situação fica n'um estado agudissimo, em antagonismo com o terror applicado pelo Fenians Irlandezes, fica paralyzado a acção Juidiaria. A agitação Feniana se faz sentir em varios pontos do Reino; em Birmingham, funcionam as sociedades secretas, obrigando o governo a vigiar, em Liverpool atacarão em 4 pontos distinctos o fogo nas Docas, encontrarão-se garrafas partidas com petroleo, renforcou-se as guardas nos arsenaes, assim que nos quartelamentos de voluntarios. Os traçoeiros homicidios contra os proprietarios na Irlanda continuam, em presença da parcialidade dos Jury e do mutismo das testemunhas, as decisões dos Tribunaes, são illusorias, a Irlanda é um vasto encampamento.

Respeito a questão de Oriente, no Afganistão retirarão as tropas, só ficou uma guarnição Ingloza em Candahar, do tratado de Berlim, ainda ficão alguns pontos a esclarecer sobre a questão Turco-Grega.

Em quanto aos negocios da Africa Occidental, a sublevação dos Bassutos, Transwaal e Boers, assim que a entrega de varios destacamentos Inglozes, necessita reforços immediatos para os pontos ameaçados. A Republica do Transwaal, pode armar cerca de 12,000 homens, bem armados e determinados; a opinião publica na Inglaterra manifesta-se desaprovando os actos da politica orgulhosa e primudante do Ministerio Gladstone.

GRECIA.—Turquia e Grecia recuão definitivamente o arbitro das Potencias que figurarão no Congresso de Berlin a primeira quer uma nova reunião de Plenipotenciarios em Constantinopla, actualmente a Grecia arina, e vai chamar as reservas. Os Ministros d'Inglaterra, Alemanha, França e Italia, tiveram uma entrevista com o Sr. Comandoros, affim de o convencer a aceitar o arbitro das Potencias.

ITALIA.—Acaba de decidir o governo Italiano, a suppressão do famoso quadrilatero, Mantua, Verona, Leynano e Peschera, que formavão em 1857 um immenso campo intrenchado, ao ponto de vista estrategico o objectivo da resistencia é Roma, com a linha dos apenninos, como defeza, para dar-nos uma idea da importancia destas praças de guerra, basta saber que Verona si, é protegida por 20 Fortes, armados com 760 peças de artilharia, prova haver completa tranquillidade sobre as margens do Nincio.

HESPAÑHA.—No dia 5 do corrente, morreu o General Mariones, d'um cancro no estomago, com 58 annos de idade, fora elle que venceu Don Carlos em 1872, governou as Felipinas durante quatro annos.

NOTICIAS MUNDANAS

Pariz, 10 de Janeiro de 1881.

Hoje grande jantar de despedida no Grande Hotel Continental, dado pelos Srs. Hersant e Couveuse, Empresarios do futuro Canal de Panamá, aos membros da Expedição, tanto como Engenheiros que como empregados somão 35 pessoas; o Sr. de Lesseps brindou aos prilluminares da gigantesca empreza, assim que a Imprensa que o ajudou valorosamente a vencer as difficuldades do projecto e a popularisar o projecto, umas das maiores obras do genio Moderno.

A Mademoiselle Schneider a predilecta artista das peças de Offenback vendeu seu palacio, Avenue du Bois de Boulogne, 900,000 francos. Mlle. Dosne, cunhada de Mn. Thiers, herdou pela morte de Madame Thiers de toda fortuna, as colleções artisticas que pertencião a Mr. Thiers, vão ao Louvre assim que a colleção de porcelanas de louça de Saxe assim que um magnifico collar de perolas, que vale 300,000 francos, o vimos figurar nas joias da Corte Imperial da Russia, 25000 francos para os pobres da capital, e uma avultada quantia para creação d'um asylo ou hospital nas vizinhanças do Bois de Boulogne.

Na occasião de fechar esta, dizem, boatos diversos que com os acontecimentos d'Irlanda ha uma effervescencia consideravel entre o Parlamento e a camara das Communas, pelo proximo correio communicarei o que houver.

VARIEDADE

Epistolas familiares

II

Bom Ernesto.

Escrevendo-te hoje deixo de parte as rimas, porque meu dictionario das ditas está emprestado á um moço que actualmente é o da moda.

Conforme teu pedido, vou contar-

te uma historietta para chamar-te o somno em tuas noites de tristeza. Procurarei ser breve, explicando-me, entretanto o melhor que for possível.

Tu bem conheces o Bairro-Alto em Ytú. Sabes que de segredos conduz o vento, que de passagem ahi faz enrugar as folhas dos arvoredos. Sabes que de mysterios envolvem a vida dos idosos moradores d'aquellas velhas casas. Sabes que de superstições conserva a gente que ahi faz seu mundo à parte.

E' para o Bairro-Alto que vou conduzir te, e na hora da Ave-Maria.

Hora medonha em que o mocho vae pouzar sobre a cruz de um velho tumulo, soltando gargalhadas ao comdemnado que rodeia os restos de sua victima.

Hora triste em que a andorinha, despedindo-se do dia, solta os ultimos chilros.

Hora bendita em que o trabalhador dá graças ao Eterno, abençoando aos filhos com a mão calosa.

Vejamos o Bairro Alto, Lucas, moço de vinte e trez annos, caminha com os passos incertos, que facilmente deixam advinhar um namorado indeciso si ha de avançar ou retroceder. Pouco a pouco porem vae-se animando, e eil-o já com o sorriso nos labios a encaminhar-se resolutamente até a cerca de um pequeno pomar.

Ahi affina a viola que trazia, e depois de curto preludio, d'ella tira doces sons, aos quaes casa sua vez tremula e apaixonada :

Tu és Joanninha da rosa
Lindo botão á se abrir,
Eu a abelha que das folhas
Preza do amor vae cahir.

Joanninha está debaixo de uma laranjeira. Levantando o rosto alvo e puro, contempla com seus grandes olhos humidos os derradeiros raios do sol, fazendo pairar nos labios rubros um scintillante sorriso.

Seu vestido curto deixa ver um miúdo pé descalço, capaz de cauzar inveja ás bellas senhoras do celeste imperio. Um pé mimoso seguido pelo começo de uma perna alva e torneada que timidamente ia-se occultando debaixo do invejado vestido de chita.

Ella ouve a voz amante, e seu seio arfa se ao fogo dos dezoito annos. Um vivo rubor passa-lhe pelo collo palpitante, e de sua linda garganta escapa-se com doce encanto uma voz, que deitaria a perder um eremita, e responde ao trovador :

Eu não sou botão de rosa
Nem abelha podes ser,
Que si a florinha dá mel,
D'ella a abelha o vae sorver.

Lucas julga o amor proprio offendido, e eil-o de novo a atirar um desafio á sua bella.

— Sim Joanninha, tu és rosa,
Mas a abelha eu sou das flores,
E si a rosa tem perfumes,
Só a abelha d.-lhe amores.

O riso paira ainda nos labios de Joanninha, e ella responde :

Deixe as penas e cuidados
E conserve só fervor,
Que o canto mais festejado
E' sempre o canto de amor.

Desprendendo então do peito um raminho de flor de laranjas ella vae dal-o a Lucas. Erguendo-se então na pontinha dos pés, seus labios acham-se a altura dos do ditoso cantor, e um longo beijo firma um tratado serio.

Tinham-se passado alguns dias. Eis nos n'um domingo e ás onze horas. Os raios do sol, rasgando as dobras das nuvens, iam se quebrar de encontro aos azulejos da torre da Matriz. Um brando vento enrugava as folhas dos floridos flamboyants do pateo, e brincava com as cortinas das janelas.

Penetrei na Igreja para assistir a missa do dia, mas fiquei mais tolo, do que realmente sou, ao ver diante de mim Joanninha e Lucas, que do sacerdote recebiam a benção nupcial, e a conclusão do preludio do Bairro Alto.

JUCA.

P. S. Bem sabes que depois do drama vem a comedia, porisso é desnecessario dizer-te o que tem succedido depois do casamento, tanto mais que discipulos de Julio Simon, damos a felicidade como attributo de perfeição a qual só pertence a Deus, e não poderiamos portanto dal-a ao Lucas.

Já estás dormindo?

Teu J.

Eu o conheci páu de Laranjeira

Uma velha anecdota que terá sempre o seu chiste.

O cura de uma freguezia lembrou-se de levantar uma cruz no largo frente á Matriz; um camponez que tinha uma laranjeira improductiva, cortou-a e offereceu-a para que fosse convertida no sagrado lenho.

Dias depois, a arvore convertida e transformada em symbolo de fé, erguia seus braços no meio do pateo em frente á fachada da igreja, e lembrava aos parochianos as scenas sublimes do Calvario.

Todos quantos passavam por ella tiravam o chapéu com reverencia; só o que tinha fornecido a madeira menos presava a cruz e mal a olhava. Este desrespeito do homem fez al'alo em toda a freguezia e foi levada á noticia ao bom cura.

Certo dos piedosos sentimentos do accusado, o pastor abalou-se tambem com o facto e quiz saber a razão d'elle; para isso foi ter com o camponio e perguntou-lhe sem rodeio.

— Porque não tiras o chapéu quando passas por deante do cruceiro? Não merece elle a tua attenção?

— Ah sr. reitor, eu o conheci páu de laranjeira.

E como nós todos conhecemos esta historia, sempre que vemos um homem de baixa condição a altas honras, denegamos-lhes nossas homenagens e dizemos como o villão :

— Eu o conheci páu de laranjeira.

E nem sempre a applicação é justa; si a grandeza é devida ao merecimento e valor propios, é bem glorioso ter sido « páu de laranjeira ».

No caso contrario é que não; e o parveau se n' merito não será máus que convertam todas as laranjeiras ao adagio em cruces para carregar-lhe os hombros.

THEOBALDO

TRANSCRIPÇÃO

O jornalismo brasileiro

A imprensa no Brazil é como a taurana.

Quem lhe toca sente dôr como de queimadura, e dôr que persiste.

Ainda se não deixou ver o predestinado, de quem o archanjo da fortuna apartasse dos labios raxados o calix da agonia, e cuja sêde de riquezas a ingrata fatalidade não mitigasse com a esponja embebida no fel e vinagre das amarguras.

Eganam-se, illudem-se, mistificam-se a si propios, aquelles que se dedicam a tão arduo mister nutriendo a esperanza de colher pingues resultados. Vontade de ferro, energia de herôe, longaminidade sobrehumana, abnegação de homem que se embriaga pela idéa, superioridade á natureza, eis, no vasto e florescente imperio, os maximos predicados que devem formar o thesouro do jornalista.

Para dedicar-se á causa, á defeza do direito do homem, para, — soldado da civilisação, — batalhar-se com de nudo nas logioes do progresso, é neces-

sario possuir-se uma alma forte, recolta, inquebrantavel como a de Colombo e Gallileu e toda a paixão que tiveram para o martyrio os neophitos do Evangelho, n'aquelles tumultuarios e degradados tempos da gentildade.

Vistes Sysipho rolando de continuo para o comoro de uma montanha escarpada, um penedo ingente que descia precipite, como um carro desenhado, mal que lá chegava!

Sysipho é a symbolisação do jornalista no imperio, o qual lucha com obstaculo de toda a natureza, sem que jamais veja-se pronunciarem os primeiros bocejos da victoria.

A imprensa no Brazil não é empreza de lucros materiaes, não é ramo de que se possa exclusivamente viver: é cadinho de provações, é horro de agonias, é amphitheatro de suplicios.

A quem foi que ella já enriqueceu? Que jornalista, em morrendo, deixou a seus herdeiros um espolio notavel?

Falem os factos. fale a dedicacão.

A dedicacão, o amor, o zelo do bem da patria emprestaria resignação a outros espiritos acima do vulgar, para arrostarem, sinão com hombridade, ao menos com decidida constancia, a sorte agra que impende sobre a imprensa, si, de dia a dia, não augmentassem os salarios do pessoal typographico, os impostos, e o valor dos preciosos materiaes, si a modicidade das impressões feitas no estrangeiro não nos aconselhasse a fechar nossos jornaes diarios.

E' doloroso; mas si não melhorarem nossas condições, si não mudar nosso estado actual, bem cêde não restará uma só typographia no nescio, no alvar e molanqueirão Brazil que já remette a totalidade de seus livros para os officinas de Bruxellas, de Paris e Leipzig!

Da nossa imprensa, do nosso jornalismo, só se pode ceifar a gloria do martyrio pelo patriotismo do sofrimento pela constancia, e nada mais.

Porem, que é que vale a gloria em tempos de tanta gangrena moral? Bem vezes o escarneo do positivismo e da indiferença a afaga entre seus pungentes sarcamos.

A vida do jornalista no Brazil e principalmente nas provincias, é uma lucha prolongada, é um forcejar herculeo por vencer fadigas, dificuldades e imposições, é um sacrificio.

Amanhã, esgotadas as forças que ainda lhe restam, cahirá na beira da estrada, impotente e tascando de raiva como o javali, q' foi ferido.

Elle é Prinella é Gallileu, é Colombo, é Campanella, é Harvey: sustenta interesses, direitos e prerogativas alheias, e, em recompensa só obtem o desprezo e a pobreza.

Que importa que tenha esposado uma nobre e augusta verdade, a verdade, que é o patrimonio dos pequenos?

Todos sabem disto.

E quando não são as faltas materiaes, são os desgostos moraes provindos muitas vezes de arrepios de suscetibilidade melindrosas.

Quem quzer saber o que é o jornalismo no Brazil, tome a cruz e caminho.

MOSAICO

Uma moça muito sentimental lia em um romance francez uma longa e terna conversação entre doue namorados.

— Quanto espirito mal gasto! exclamou ella, se estavam juntos e sós...

Gilbon, autor da *Decadencia do Imperio Romano*, quasi que não tinha nariz, nem olhos, nem bocca; em compensação, tinha duas formidaveis bochechas, que enchia-lhe a cara toda. Lauzan apresentou um dia o historiador Ingloz a Sra. de Deffaut, que, sendo cega, tinha o costume de apalpar o rosto das pessoas que lhe eram

apresentadas, para lhas conhecer os traços. Depois de ter apalpado o rosto de Gilbon, ella o empurrou, dizendo: — Oh! que gracejo de mau gosto.

Uma senhora queixava-se de nunca ter tido filhos.

— Comprehendo o seu desgosto, minha senhora, respondeu-lhe um sujeito; mas a senhora sua mãe teve-os?

De todas as observações feitas sobre a quarta feira de cinzas, uma das mais engraçadas é de um turco, que de volta da França, contava ao Grão-Senhor: que em certos dias do anno (referia se ao carnaval) os francezes ficavam doudos, e que por meio de certos pós que se lhes applicavam na testa, tornavam a entrar em seu juizo.

« A vida não é um prazer, nem uma dôr, mas um negocio grave de que estamos encarregados e que devemos tratar e terminar de modo honroso para nós. »

O mundo pertence aos intrepidos.

Prov. Allemão.

O talento se forma no silencio da vida privada, e o character no tumulo da vida publica. »

Goethe.

E' das difficuldades que nascem os milagres.

Labruyere.

Se Deus tencionasse faser da mulher a senhora do homem, tel a-hia tirado da cabeça d'este, si sua escrava de seus pés; mas como destinou-a para companhia é igual do homem, tirou-a das suas castellas.

Santo-Agostinho

« A tolice tem sobre o espirito a superioridade de ser quasi sempre mais comleta. »

« Os casados que convidão a gente a seguir o exemplo d'elles faser lembrar a cara roxa do sujeito que no banho frio, bate os dentes affirmándonos que a agua está muito quente. »

« A caça é a satisfação e a desgraça dos animaes. »

LITTERATURA

AMOR

A nuvem doirada s'espraia no occaso Roçando co'as franjas o throno de Deus. A aguia arrojada nos vãos ethereos Caminhos aereos recorta nos ceus.

Exhala perfumes a flor do deserto, Embora dos ventos o sopro fatal Embace-lhe as cores; e o mar orgulhoso Se espraia queixoso no extrenso aral.

Os bardos mimosos nos cantos singelos Imitam as nuvens no incerto vagar; Vão sós como as aguias—exhalam perfumes Suspiram queixumes das vagas do mar.

Por isso quem ama, quem sente no peito Pulsar-lhe das lyras a lyra melhor, Os carmes lhesouve, que os bardos só cantam Nos hymnos que encantam—poemas d' amor

ASSOU CANILO.

GAZETILHA

Passeio carnavalesco.— No Domingo passado, apezar da chuva, a sociedade carnavalesca—União Ytuana—fez o seu primeiro passeio pelas ruas d'esta cidade.

A julgar se pelos preparativos que se estão fazendo, parece-nos que os divertimentos carnavalescos serão agradaveis e animados.

Amanhã, si o tempo permitir, a sociedade fará o segundo passeio.

Approvações.— Foram approvados em exame de philosophia na Faculdade de Direito de S. Paulo, os srs. Francisco de Mesquita Barro

Joaquim Mariano da Costa e Octaviano de Anhaia Mello; e em rhetorica Francisco de Assis Pacheco Netto e Abelardo da Fonseca. Parabens.

3ª cadeira publica.—Acha-se, ha dias, funcionando, a rua de Santa Rita, a 3ª cadeira publica, da qual é professor o sr. Elias Galvão de França Barros.

Moco zeloso e dedicado ao ensino, o sr. Galvão desempenhará satisfactoriamente os deveres do seu cargo.

Loucura.—Falleceu em Porto-Feliz, na noite de 27 do passado, Angela Maria da Conceição, contando 118 annos de idade, como se verificou pelo seu assento de baptismo. Até esta idade, passeiava só por toda a cidade, sem apoio algum, e nunca os annos lhe fizeram curvar o corpo, conservando até pouco antes de morrer todas as faculdades intellectuaes.

Baptisados.—De 20 de Janeiro a 3 de Fevereiro baptisaram-se os seguintes:

Dia 20. Elias, de 12 dias, f. de Cherubim Rodrigues da Silveira e Candida Rodrigues de Arruda.

Luiz, de 1 mez, f. de Pedro Jose da Silveira e Joanna de Silveira Bueno.

Maria, de 10 dias, f. de Antonio Martins Ribeiro e Guilhermina de Jesus.

Dia 21. Reducino, de 13 dias, f. de Affonso Ferreira da Silva e Maria Antonia da Conceição.

Dia 23. Cezarino, de 10 dias, f. de Carolina, solteira escrava de d. Maria Angelica de Camargo.

Cornellina, de 10 dias, f. de Paulina, solteira, escrava de Maximiano de Oliveira Bueno.

Generoso, de 13 dias, f. de Pedro e Vicencia, escravos de Ignacio Correa Martins de Barros.

Dia 24. Francisca, de 21 dias, f. de Evaristo Sem Faria e Filisbina Amalia Mendes.

Astalgida, de 76 annos, f. de Innocencio Leite de Souza e Guilhermina Carolina de Assis.

Alice, de 22 dias, f. de Alexandrina dos Santos Brazil, solteira.

Dia 25. Alzira, de 12 dias, f. de Antonio Coelho e Mariana Vaz Prado.

Dia 26. Leonor de 10 dias, f. do dr. Jorge Tybiricá Piratininga e d. Anna de Queiroz Telles Tybiricá.

João, de 16 dias, f. do dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero e d. Gertrudes Dabney de Barros Brotero.

Dia 29. Napoleão, de 68 dias, f. de João Caetano da Valle e Theodora Maria da Candelaria.

Dia 30. Maria, de 15 dias, f. de Eufrosina, solteira, escrava do dr. José Elias Pacheco Jordão.

Dia 31. Innocencia, de 13 dias, f. de Fermina Maria, solteira.

Dia 1 de Fevereiro. Olivia, de 40 dias, f. de Benedicto e Custodia, escravos de Francisco de Paula Leite de Barros.

Dia 2. Hilario, de 24 dias, f. de Tertuliano e Malvina, escravos do dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.

Evangelina, de 21 dias, f. de Amalia, solteira, escrava de José Custodio Leme.

José, de 16 dias, f. de Benedicto Pinto e Cherubina Maria de Almeida.

Zilda, nascida em 8 de Outubro do anno passado, f. do alfs. Virgilio Marciano Pereira e d. Maria Leopoldina Carneiro Pereira.

Carlos, de 27 dias, f. de Antonio da Silva Teixeira e Maria Amelia Teixeira.

João, de 4 mezes, f. de Anacleto Alves da Cruz e Maria Augusta Adrien.

Dia 3. Eliza, de 1 mez, f. de José Geribello e d. Francisca Amalia de Souza Geribello.

SECÇÃO LIVRE

Portento

O abaixo assignado, tendo comprado um sitio n'este Municipio, motivo

pelo qual firmou duas obrigações, sendo uma ao Sr. Francisco da Silveira Bueno, e outra a José Bento da Silva, e tendo sido illudido nas divisas do dito sitio, incluindo-se terras que não pertenciam ao sitio, previne ao publico que não faça transação com essas obrigações, visto que pretende averiguar em juizo, e desde já protesta contra aquelles senhores, quanto ao pagamento de ditas obrigações e compra do sitio. Para que não alleguem ignorancia faz publico pela Imprensa.

Indaiatuba, 3 de Fevereiro de 1881. 2-3 Joaquim Octaviano da Cunha.

Resposta ao Sr. José Faria da Cruz Maria

M^o Sr.

Não tenho a honra de conhecer-lhe pessoalmente, entretanto estimo que seja bom homem, bom vizinho, como me diz em sua carta de 4 de Janeiro.

Estimo juntamente que durma socegado quanto ao que diz respeito á sua cara metade, porque isso de andar com a pu ga atraz da orelha deve ser coisa atroz, segundo tenho lido no Senhor Paulo de Kock.

A classe de filantes de jornaes á que V. S. se atira de presas e garras é com effeito digna e merecedora das ilhas do grande Noronha. Filar a bolsa, *transseat*, mas deixar de assignar a *Imprensa Ytuana* para filar-a dos visinhos, é doença peor do que *tinha* e devemos acabar com ella.

Seu pedido entrando-me por um ouvido não sahio pelo outro, por isso, depois de amadurecido, vou pol-o em execução, como si fosse lei da reforma eleitoral, que tanto barulho tem feito nos bestuntos dos Brasileiros.

Assim pois, fica estabelecido n'uma das salas d'este convento, de hoje em diante, um gabinete de leitura, aonde os ditos Srs. filantes ytuanos poderão recrear-se com a leitura dos jornaes. N'esse gabinete estarão rezerva los cinquenta exemplares da *Imprensa* e vinte e cinco da *Gazeta de Ytu*.

Juntarei a estes jornaes alguns livros uteis, como a «Sciencia da economia», «Arte da boa filancia» e «Ferreiras e vinagres»; além disso, far servir diariamente uma chicara de café ou um calix de absinth á cada frequentador, segundo sua escolha.

Creio Sr. José Maria que tomando esta resolução saptifiquo plenamente á seu pedido, e caso contrario queira fazer nova reclamação.

Dispensio os gordos leitões que V. S. de tão boa mente me offereça, e quanto as benções da posteridade guardas V. S. para a camara municipal desta ex-fidelissima cidade.

Disponha etc.
O Editor da *Imprensa*.

Esperança dos mil ou nada

Snr. Editor.

Em seu conceituado jornal sob N. 255, de 6 do corrente, vem um pedido assignado "alguns socios" para que publiquem os nomes dos que compoem aquella sociedade loterica aos que pertencem os 8 bilhetes cujos numeros foram publicados e se achão em meu poder.

Occupando a lista dos nomes dos socios grande espaço no jornal, a sua publicação recahiria só sobre mim, pelo que me pareceu que os Srs. socios não exigirão de mim aquelle sacrificio pecuniario, alem de que, existia em meu poder a lista dos 96 socios de que ella se compoem e que em tempo seria ella presente a todos, assim como desde antes se achava a disposição de quem a queira examinar.

Entretanto em sapienciação áquelle pedido extrahi duas copias contendo todos os nomes dos socios e os Ns. dos bilhetes, os quaes ficão depositados, uma nesta typographia, e outra em mão dos Srs. Galvão & Pompéo, aonde os interessados poderão examinar a seu gosto.

Ytu, 6 de Fevereiro de 1881.

JOSÉ GERIBELLO.

Despedida

Francisco de Almeida Garrett, retirando-se para a Escola Militar (Córte) no dia 16 do corrente, não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por meio desta offerecendo-lhes o seu lemitado prestimo n'aquelle lugar.

Ytu 1 de Fevereiro de 1881.

Providencias

Tendo de saber os 900 contos á alguma das sociedades lotericas d'esta cidade, motivo pelo qual haverá grande *rolo*, que perturbará o socego publico, pedimos ao Sr subdelegado de policia que requisiite do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia 50 praças de linha bem armadas.

Este nosso pedido parece a primeira vista, infundado, entretanto, considerando-se bem, é razoavel, porque ha algumas sociedades mal organizadas, como a do—*Tolião*—que cada socio deu um *lislao*, e outras, menos a dos *Ambiciosos*, que tem socios *descrente, beocio, am liso e quio*, e outras nas mesmas condições.

ALGUNS MEDROSOS.

Aos Republicanos do Municipio de Ytu

O abaixo assignado encarrega-se de fazer qualificar seos co-religionarios, promovendo pelos meios legais a sua inclusão no alistamento geral de eleitores.

Para este fim poderá ser procurado a qualquer hora, prevenindo a seos co-religionarios, que, sem perda de tempo d'vem munirse de documentos, para requererem, pois que começará a qualificação a 20 do corrente terminando a 20 de Março futuro.

Nenhum cidadão poderá ser alistado sem requerer e bem assim que de 20 de Março em diante, ninguém será admitido.

Ytu, 9 de Fevereiro de 1881.

PAULINO DE LIMA.

Convito

Convito as pessoas de minha amizade á assistirem uma missa, segunda feira 14 do corrente, as 7 horas, na Igreja de S. Francisco para descanso eterno de meo tio o Visconde de Pindamonhangaba, trigésimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já confesso-me summamente grato.

Ytu, 5 de Fevereiro de 1881
JOSÉ AUGUSTO MARCONDES DE MORAES.

EDITAL

O cidadão Bento Paes de Barros, primeiro juiz de Paz da Parochia de Ytu etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que as audiencias continuão a ser nas segundas feiras, as 10 horas, no lugar do costume. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão, o escrevi—*Bento Paes de Barros* Ytu, 28 de Janeiro de 1881. 3-3.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytu e seu Termo &c.

Faço saber a todos que o presente edital com o praso de 30 dias virem, que este juizo receberá propostas em cartas fechadas para a venda judicial dos serviços dos libertos seguintes á aquelle que maior offerta fizer sobre as respectivas avaliações:—Fabiano, cujos serviços foram agora reformados de avaliação avaliando-se a cem mil réis por anno, e tendo de serem pres-

tados por sete annos, são sete centos mil réis (700\$000)—Constança, cujos serviços tambem avaliados novamente a cincoenta mil réis por anno, e tendo de serem prestados por quatro annos, são dusetos mil réis (200\$000)—Estes serviços, que pertencem a herança do finado Francisco de Paula Costa, vão á praça por determinação deste juizo, cuja venda será effectuada na audiencia do dia 5 de Março proximo futuro. Para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente que vai afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytu, aos 3 de Fevereiro de 1881. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão o escrevi.—*Francisco de Assis Pacheco Junior*. 1-3

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytu e seu Termo &c.

Faz saber a todos que interessados forem que, tendo a Junta de classificação dos escravos que devem ser libertos pelo fundo de emancipação concluido seus trabalhos, ficarão designados os escravos seguintes:—Izabel, parda, de 33 annos, casada com liberto, escrava de d. Maria d'Almeida Teixeira.—Gabriela, de 13 annos e Luiza de 10 annos, escravas da mesma senhora.

—Tito, preto, de 62 annos, casado com liberta, com peculio no valor de cem mil réis, escravo do major José Egidio da Fonseca.—Jeronymo, preto, de 56 annos, casado com liberta, com peculio no valor de cem mil réis, e cravo do dr. Francisco Emygdio da Fonseca.

—Amaro, preto, de 32 annos, casado com liberta, com peculio no valor de duzentos mil réis, escravo do capitão Bento Dias d'Almeida Prado.—Amaro, preto, de 25 annos, casado com liberta, com peculio no valor de duzentos mil réis, escravo de d. Maria Dias Ferraz.—Ramiro, pardo, de 21 annos, casado com liberta, com peculio no valor de duzentos mil réis, escravo do major José Egidio da Fonseca.

—Rufina, preta, de 48 annos, casada com liberto, escravo de Joaquim Galvão Pacheco.—Clemente, preto, de 43 annos, casado com liberta, escravo de d. Antonia Teixeira de Barros—e Luiz, preto de 38 annos, casado com liberta, escravo de Francisco Dias de Carvalho, podendo os interessados que direito tiverem reclamar apresentando suas reclamações dentro do praso de um mez a contar desta data.

Para conhecimento de todos lavrou-se o presente edital que será afixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytu aos 2 de Fevereiro de 1881. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo escrivão o escrevi.—*Francisco de Assis Pacheco Junior*. 2-3

ANNUNCIOS

CASA A VENDA

Vende-se uma sita a rua da Palmara, 40, com dous lances e excellentes commodos para familia. Quem pretender pode dirigir-se a esta typographia para mais informações. 2-3

AONDE E'

que se encontra a legitima aguardente de PARATY? E' no armazem do

JUCÃO

e só n'aquelle armazem que se pode fazer as ONZE. 1-3

FLORES

Nesta typographia se diz quem tem um bonito sortimento de flores para o Carnaval e que vende por preço baratissimo. 1-3

CASA

Aluga-se uma casa, sita a Rua de S. Rita, que tem excellentes commodos, grande quintal cercado e plantado de hortaliças, flores e arvoredos fructiferos. Quem pretender alugar a pode dirigir-se a mesma casa para tractar com a proprietaria d. Antonia Augusta dos Santos Oliveira. 2-3

Consultorio medico

Pharmacia do Commercio

Rua do Commercio N. 50

O Dr. Castro Andrade dá consultas n'esta pharmacia de 1 ás 2 horas da tarde.

6-6

FORMAS

Para laranjinhãs na travessa de S. Rita N. 2 com grande abatimento 2-5

Rotulos para garrafas, a-prompta-se n'esta typographia.

SOCIEDADE DA LOTERICA

MYRIM

Algumas pessoas, considerando que a sorte grande póde transtornar a cachola d'um pobre, resolveram comprar o meio bilhete de n° 083.630 da grande loteria do Ypiranga, porque desejam tirar somente a metade da gordão desejada.

Esta sociedade, Myrim quanto ao n° do bilhete e Gudsú quanto ao numero de socios, compõe-se de 18 pessoas que, por combinação, deixam de publicar os seus nomes, ficando o referido meio bilhete em poder d'um dos socios. 1-2

Ytu, 7 de Fevereiro de 1881.

TYPOGRAPHIA

DA

Imprensa Ytuana

N'esta typographia, a-prompta-se com brevidade todo e qualquer trahalho concernente a arte typographica, por modico preço.

SITIOS

Acham-se a venda 3 sitios, sendo um no termo da villa do Rio-Novo, outro no districto do Bom-Successo, e outro no de S. Sebastião.

O primeiro tem excellentes terras completamente livres de geada e proprias para o plantio de café canna, campo para criações, boas e abundantes aguas em lugares onde podem assentar-se maquinas, dois engenhos de boi, casa e grammados grandes, contendo mil alqueires.

O segundo, no Bom-Successo, tem boas terras para café, canna, boas aguas para tocar qualquer maquina, e tem dois mil alqueires.

O terceiro, em S. Sebastião, tem tambem boas terras proprias para café e canna, aguas, campo para criações, e naturalmente fechada, e contém mais ou menos mil alqueires.

O terreno de todos é completamente livre de geadas. São, vendidos por preço comodo.

As pessoas que quizerem compral-os poderão dirigir-se a fazenda dos Veados para tractar com José Pereira de Souza Paixão, residente no Rio-Novo. 1-2



COMPANHIA

YTUANA

Assembléa geral

A Directoria da Companhia Ytuana deliberou convocar a Assembléa geral ordinaria, para apresentação das contas do semestre corrente, e approvação do anterior, e mais para eleição de seu Director em substituição de outro, que tem de resignar o cargo no dia da reunião, e marcar para a mesma o dia 6 de Março do anno proximo futuro de 1881, devendo os Srs. Accionistas attenderem as respectivas disposições dos Estatutos da Companhia.

Convido aos Srs. Accionistas a reunirem-se no Escritorio da Companhia n'esta cidade as 11 horas da manhã do mencionadodia 6 de Março de 1881 para os fins declarados.

Ytu, 2 de Dezembro de 1880.

O Secretario da Companhia,

10-10 Carlos Hldro da Silva.

MEDICO

O Dr. José de Paula Leite abriu o seu escriptorio medico e cirurgico ao largo da Matriz; onde pode ser procurado a toda hora. 3-10
GRATIS AOS POBRES



VENDE-SE uma casa na rua do Patrocinio d'esta cidade, com grande quintal, muito bem plantado, não só com hortaliças como com muitas arvores de excellentes frutos.

Esta casa alem dos bons commodos para morada tem tambem uma vertente d'agua, e uma boa banheira.

Quem pretender dirija-se a rua do Carmo para tratar com sua proprietaria 1-3

Candida Amalia da Fonseca.

Sociedade Loterica

OS

AMBICIOSOS

O meio bilhete n° 083.715 da primeira loteria do Ypiranga pertence aos abaixo assignados, o qual fica em poder do primeiro socio assignado.

Ytu, 11 de Fevereiro de 1881.

1-2

Um descrente

Um beocio

Um ambicioso

Um quió.

Joaquim Elias Galvão de Barros

Dentista

A—RUA DA PALMA N. 66—A

Aceita chamados para fora da cidade. Trabalhos garantidos.

Preços—ajuste previos.

1-2

Declaração

NECESSARIA

Informão nos os nossos correspondentes de que no Rio de Janeiro e em muitas outras cidades do Imperio, tem-se vendido productos falsos de extracto de figado de bacalhão, que usurpão o nome e apparencia do verdadeiro VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. VIVIEN, que é o unico approved pela Academia de Medicina e receitado por todos os medicos da Faculdade de Paris.

O producto genuino do DR. VIVIEN é fabricado com muito esmero, e não póde nunca soffrir nem fermentação, nem azedume ou qualquer outra alteração. Pelo contrario, as imitações e contrefações, que o DR. VIVIEN já descobriu e submetteo aos tribunales competentes, fervem, fermentão, azedão, fazendo saltar as rolhas ou quebrando os vidros.

Aos Srs. Medicos e enfermos toca estarem de sobreaviso, afim de precaverem-se contra taes imitações grosseiras e nocivas falsificações. Devem, pois, exigir rigorosamente, no gargallo de cada um dos vidros, a firma: H VIVIEN.

No Rio de Janeiro, são, nossos depositarios os conhecidos droguistas Silva, Gomes & C°, e, em cada cidade, devem-se consultar os nossos annuncios afim de vêr quaes os depositarios, onde se póde encontrar o genuino, puro, e verdadeiro Vinho de extracto de figado de bacalhão do DR. VIVIEN, approved pela Academia de Medicina de Paris.

Deposito Geral em Paris: J. Batar, Morineau & C°, 50 Boulevard de Strasbourg 9-9

CARNAVAL

CARNAVAL!

Alerta rapaziada! Estão proximos os dias 27, 28 e 1° em que a rapaziada de bom gosto deve festejar com entusiasmo e loucura ao Deus Momo, que offerecerá horas de verdadeiro prazer, de verdadeira delicia.

A sociedade carnavalesca—UNIÃO YTUANA—não poupará esforços para apresentar lindos e espirituosos bandos de mascarados, que percorrerão as ruas desta cidade.

Dar-se-ha um premio CHIQ ao mascarado que for considerado mais espirituoso.

Durante as noites dos referidos dias, haverão excellentes bailes no Theatro S. Domingos, onde a rapaziada pode a vontade espichar as CANELLAS.

Amanhã, si o tempo permittir, a sociedade fará, ás 8 horas da noite, o seu segundo passeio, sahindo do Theatro S. Domingos.

Viva o carnaval! Viva o ZÉ PEREIRA!

Camarote para uma noite.	7\$000 rs.
» » duas noites	14\$000 rs.
» » tres noites	20\$000 rs.

Na bilheteria:

1 bilhete para um baile	2\$000 rs.
» » » dois bailes	4\$000 rs.
» » » tres bailes	5\$000 rs.

ALERTA! ALERTA!

FOLHINHA DE PAREDE PARA 1881

Vende-se nesta typographia a 100 cada uma.

CHEGOU! CHEGOU!

Ao challet do Pinheiro, á rua do Commercio o legitimo vinho de FOKAYER para convalescentes e tambem o legitimo LIEB-FRAUMILCH (vinho do Reino) por preço comodo.

Pechincha!

Vende-se caixas de cebollas, por preços baratissimos, mas só a dinheiro, em casa de Miranda Russo. 3-3